

manifesto Diamantina

Nos, Artistas-Educadores, reunidos durante o 17º Festival de Inverno da UFMG, no Encontro Nacional de Arte-Educação, após amplos debates que detectaram questões cruciais da Arte e em seus vários descobrimentos, em suas relações com a sociedade, e em sua fundamental importância no processo de desenvolvimento nacional, nos manifestamos através do que se segue:

A Arte é insubstituível na humanização da escola e na recuperação da educação brasileira.

No momento atual de nossa história, a arte e o artista desempenham um papel criador e crítico indispensável.

Vivemos ainda a política educacional dos anos setenta, que usou a arte para mascarar uma legislação de ensino tecnicista, impedindo que ela desempenhasse funções vitais na formação do cidadão.

Não há cidadanía, nem exercício seja de criar de refletir contextual e historicamente; essa prática constitui, em si mesma, a dinâmica cultural do caráter de um povo.

Alfabetizar é prioridade de nacional. A Arte na escola é, também, alfabetização não restrita a letras e fonemas. Há uma alfabetização cultural que correponde à uma leitura do mundo e do fenômeno humano.

A inventividade, a política e o imaginário do ser humano não podem ser asfixiados pelo pseudo-nacionalismo que vem dominando a escola brasileira.

Fala arte o homem resgata seu próprio tempo, sua trajetória e amplia a consciência comum.

Reivindicamos:

das Autoridades Federais:

- Presença de um especialista de reconhecida participação na área de Artes, do país, na Comissão de Alto Nível constituída para reestruturar a Universidade Brasileira.
- Reestudo da legislação educacional, visando a sua correspondência à diversidade brasileira, e na maior adequação aos princípios de aprendizagem da arte. Esse estudo deverá expressar os anseios da área, após consulta e participação.
- Extinção dos cursos de licenciatura curta e da polivalência em Educação Artística.
- Criação de uma Comissão Nacional para estudar a reformulação dos currículos de arte; recomenda-se que dessa Comissão participem representantes dos diferentes Estados da União, e representantes dos estudantes dos Cursos de Bacharelado e de Licenciatura, além de representantes dos Ministérios da Educação, Cultura e especialistas da área.
- Criação de um Conselho Nacional de Arte Educadores e/ou artistas, com representantes de várias regiões do

país, que oriente, dê pareceres e avalie cursos, currículos, projetos ou outra matéria específica.

- Presença de Artista e/ou Arte-Educadores em órgãos deliberativos de Cultura e Educação.
- Criação no Ministério da Cultura de um setor de Arte-Educação, com o objetivo de apoiar programas de arte na educação não-formal.
- Criação da área de pesquisa em Arte-Educação na CAPES e no CNPq.

da Universidade:

- Criação e ampliação de espaços institucionais e físicos adequados às artes.
- Criação e ampliação de espaços específicos e adequados à comunicação do produto cultural decorrente da praxis universitária.
- Realização de cursos de especialização e mestrado, visando à melhor formação dos profissionais da Arte-Educação.
- Criação de novos cursos de licenciatura plena em artes e realização de cursos adequados a professores que já atuam, sem formação específica, na área de artes no 1º e 2º graus.
- Inclusão de uma disciplina de fundamentos de Arte-Educação nos cursos de Pedagogia, visando a uma melhor compreensão do papel da arte na educação.

das Secretarias Estaduais e Municipais de Educação e de Cultura:

- Criação de espaço adequado à área de arte, nas escolas, e respeito às especialidades da área, inclusive abolindo a polivalência.
- Adoção de uma política de contratação de pessoal através de concurso público.
- Ampliação e aperfeiçoamento da prática artística e seus fundamentos nos cursos de formação para o magistério.
- Participação do Arte Educador na elaboração de qualquer projeto que a Secretaria venha a implementar.

Aos Arte-Educadores:

Os participantes do Encontro Nacional de Arte-Educação encaminham aos Arte Educadores propostas no sentido de:

- Ampliar a política de criação e atuação de associações de classe nas diferentes regiões do país;
- Criar uma federação das associações estaduais e regionais de Arte-Educação, legitimando sua representação ao nível nacional e internacional;
- Ampliar a política de divulgação das questões concernentes à Arte-Educação.